

EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS CT-INFRA ENTRE FINEP E UFES SOB A ÓTICA DA EFICÁCIA

Juliano Azevedo De Souza¹.

DOI: 10.47094/JONASC-TAEs.2026/RS/22

RESUMO

Introdução: Os Convênios de Fundo de Infraestrutura (CT-INFRA), operacionalizados pela FINEP, destinam-se à modernização da infraestrutura de pesquisa das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs). O estudo concentra-se na análise da execução desses convênios celebrados entre a FINEP e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) no período de 2004 a 2010, tendo como pano de fundo a necessidade de eficácia na gestão pública. **Objetivo:** Apresentar as causas-raiz para o descumprimento do prazo dos Convênios de Fundo de Infraestrutura celebrados entre a FINEP e a UFES. **Metodologia:** A pesquisa, de natureza aplicada e abordagem quali-quantitativa, classificou-se como explicativa quanto aos fins e de campo quanto aos meios. Foram coletados dados da FINEP por meio da Lei de Acesso à Informação, abrangendo todas as ICTs participantes dos CT-INFRA no período. Aplicaram-se questionários a 30 coordenadores de subprojetos (15 respondentes), à Prefeitura Universitária (PU) e à Fundação Espírito Santense de Tecnologia (FEST). Utilizou-se grupo focal para construção da Árvore de Realidade Atual (ARA). A produção científica foi analisada por meio da ferramenta Script Lattes e da base Scopus. **Resultados:** Os dados indicaram que, dos dez convênios analisados, apenas três foram executados dentro do prazo acordado de três anos. A construção da ARA identificou 24 efeitos indesejáveis, sendo a falta de planejamento institucional a causa-raiz central. Os convênios mostraram correlação linear forte entre os artigos das equipes científicas e a produção total da UFES. **Considerações finais:** Conclui-se que a UFES, assim como a maioria das ICTs, não tem executado os CT-INFRA dentro do prazo de três anos, sendo a falta de planejamento a principal causa da ineficácia. Contudo, quando executados, os recursos demonstram impactos positivos na pesquisa acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento institucional. Gestão pública. Produção científica.